



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Notícias

Data: 16/10/2013

Link: http://www.ruralnoticias.com/FUTSite/default_processa.asp?elemento=noticia&id=2739

Assunto: ESALQ, IPT e APLA assinam protocolo de intenções

ESALQ, IPT e APLA assinam protocolo de intenções



Na última sexta-feira, 11/10, durante a programação da 56ª Semana Luiz de Queiroz, ocorreu o Seminário do Uso de Biomassa e Resíduos Sólidos no Brasil. Na abertura do evento, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), o Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) assinaram Protocolo de Intenções tripartite.

O documento, assinado pelo diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, pelo presidente do IPT, Fernando Landgraf e pelo diretor presidente do APLA, Henrique

Vianna Amorim, é resultado de conversas realizadas em 2011, oportunidade em que foi acenada a possibilidade de instalação de uma unidade de gaseificação no Campus “Luiz de Queiroz”.

Na sequência, Landgraf entregou para Caixeta o projeto de restauração do Prédio de Gaseificação e levantamento dos indivíduos arbóreos para a reforma da Usina Piloto, localizado às margens da rodovia SP 147, no trecho Piracicaba-Limeira. Sobre o acordo, o diretor da ESALQ ressaltou que as três instituições envolvidas enfrentarão a partir de agora um novo desafio. “ESALQ, IPT e APLA possuem capacidade para desenvolver tecnologias de forma individual. O desafio agora é trabalharmos de forma integrada, de forma a potencializar o uso da biomassa da cana-de-açúcar”.

O presidente do APLA destacou a função estratégica dos projetos que surgirão a partir do acordo. “Esta é de fato uma oportunidade única que teremos de produzir pesquisas que o Brasil necessita com urgência na área e que, ao mesmo tempo, darão alento com relação à preservação dos recursos naturais que hoje são empregados na matriz energética”.

Em sua fala, o presidente do IPT trouxe uma referência histórica. “Esta é a segunda vez que um Landgraf é chamado por um Queiroz. Cerca de 150 anos atrás meus familiares vieram plantar café em uma das fazendas da família Queiroz na região de Limeira. Naquela época todo mundo saiu ganhando e, desta segunda vez, quando venho à Escola Luiz de Queiroz (sic.) para assinar este documento, tenho a certeza de que novamente dará certo”.

Projetos – Em um segundo momento do Seminário, ocorreu a apresentação dos primeiros projetos a serem colocados em prática de forma parceira. Claudio Lima de Aguiar, docente do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) da ESALQ discorreu sobre a etapa de caracterização da matéria prima a ser empregada na futura unidade de gaseificação, ponto em que a ESALQ dará sua maior contribuição. “Precisamos entender a cana-de-açúcar em sua complexidade, atender o conceito de Química Verde, empregando matéria prima renovável. Para isso, temos que considerar que a composição da biomassa da cana varia conforme a época e tipo de colheita, a variedade, o carregamento e transporte, entre outros fatores”.

Sobre a vantagem de termos consolidada essa tecnologia, Aguiar destacou a dependência do setor em relação à competências externas. “A morosidade não cabe mais neste setor. Ainda seguimos um modelo muito antigo, precisamos nos aperfeiçoar em termos tecnológicos, alcançar a eficiência e deixarmos de ser meros usuários de modelos e equipamentos adaptados”.

Finalmente, o assessor da presidência do IPT, Gerhard Ett, detalhou tecnicamente o projeto do gaseificador de fluxo de arraste, que validará em escala experimental laboratorial o modelo de gasificação para biomassa sólida e líquida e apresentou o Estado da arte das tecnologias de gaseificação de biomassa.

Para Carlos Eduardo Pelegrino Cerri, Presidente da Comissão de Pesquisa (CPq) da ESALQ, as apresentações demonstraram que o tema é complexo e os desafios são prementes. “Os obstáculos a serem transpostos se apresentam do campo ao processo industrial e só será possível vencer esses desafios a partir das colaborações que esta parceria prevê, com a atuação de equipes multidisciplinares”, finalizou.

Os pesquisadores anteciparam o próximo passo da parceria. Tanto Aguiar quanto Ett ressaltaram que as propostas serão apresentadas às agências de fomento e outros centros de financiamento à pesquisa.

Fonte: Caio Albuquerque – ESALQ/USP